Natal – Ano C

(Noite) Is 9,1-6; Sl 95; Tt 2,11-14; Lc 2,1-14

CUMPRIMENTOS

Uma noite como tantas outras. Um lugar como tantos outros. Deus se encarna, cumpre o desígnio da criação. Num dia e num lugar qualquer. Para dizer a verdade e sendo um pouco atentos, os oráculos proféticos já proclamavam Belém o lugar do cumprimento da dinastia davídica e do povo eleito. Porém, entre tantas profecias, honestamente dizendo, se dava importância a esta? Também se os tempos, pensando bem, já estivessem maduros. Há muito tempo faltava o profeta em Jerusalém (pouco importa que quase todos tivessem fim trágico), sentia-se no ar a falta de um líder que finalmente reunisse o povo para expulsar os prepotentes romanos, para não falar das ânsias messiânicas, fortes naqueles ano. No entanto, ninguém se deu conta da noite santa. O pequeno e indefeso Salvador nasce distante de olhos indiscretos.

A nossa salvação se cumpre assim. Estranho, não lhes parece? Ou melhor, não. Eis, alguém na escuridão se aproxima timidamente da gruta: são anjos e pastores... São poucos, mas estão ali, menos mal! Eles, sim, estão prontos a acolher o momento fugaz...

Karl Rahner tem razão quando diz que as grandes experiências da vida são, sim, uma graça de Deus, mas também que na maior parte das vezes são concedidas àqueles que estão prontos para recebê-las. «Estejam prontos!», dirá aos seus discípulos aquele Menino quando crescer, pouco antes de concretizar a nossa salvação sobre a cruz.

Ele o diz também a nós, nesta noite santa, que habitamos em um lugar qualquer e vivemos em um tempo qualquer. Estejamos prontos, a graça passa, o tempo se cumpre também para nós...

Eis lá em baixo, vocês também o veem?

Oração

Nesta noite, olho com saudade
para o passado que já foi e não voltará mais.
Quantas oportunidades perdidas!
Quanta graça desperdiçada!
No escuro e no silêncio
o meu pensamento se volta, também,
ao meu presente
e para aquilo que acontecerá.
Dá-me, Menino Santo, olhos
para vislumbrar onde passarás,
ouvidos para reconhecer o tempo no qual virás,
para que se cumpra, em ti, o meu destino.
Amém.

Stefano Stimamiglio, ssp